

CUIDADOS DOMICILIARES COM A NUTRIÇÃO ENTERAL

OBUGALSKI NERY, Marivone Aparecida
KROTH LEIDEMER, Cristiane Andrea
KLAUSS, Greicielle Makelly
ZANELLA, Renata

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



INTRODUÇÃO

A Nutrição Enteral (NE) domiciliar é essencial para pacientes com restrição alimentar por via oral, mas com trato gastrointestinal funcional. Essa prática garante a continuidade do cuidado e reduz complicações. Segundo a ANVISA, a terapia de nutrição enteral é “um conjunto de procedimentos terapêuticos para manutenção ou recuperação do estado nutricional” (BRASIL, 2021, p. 1).

A enfermagem, enquanto profissão voltada ao cuidado integral do ser humano, desempenha um papel estratégico na transição do cuidado hospitalar para o domiciliar, orientando, monitorando e capacitando os cuidadores e familiares. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar os cuidados domiciliares com a nutrição enteral sob a perspectiva da Enfermagem, destacando suas atribuições, desafios e importância na garantia da segurança e efetividade do tratamento.

DESENVOLVIMENTO

A NE consiste na administração de nutrientes por meio de sondas ou ostomias, diretamente no trato gastrointestinal. Segundo a RDC n.º 503/2021, esse tipo de terapia deve ser conduzido por uma equipe multiprofissional qualificada, composta obrigatoriamente por médico, nutricionista, enfermeiro e farmacêutico (BRASIL, 2021).

A prática domiciliar da NE exige que o cuidador ou o próprio paciente (quando capaz) esteja capacitado para manejar adequadamente os dispositivos, realizar a higienização correta das mãos e dos materiais, manter o ambiente limpo e arejado, além de reconhecer sinais de complicações. A Cartilha de Cuidados Domiciliares elaborada pela Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (2019) destaca que "a segurança do paciente é o primeiro cuidado essencial", enfatizando a importância da prevenção de infecções e da manutenção do bom funcionamento dos dispositivos enterais.

Além disso, a escolha do tipo de sonda e da fórmula nutricional deve respeitar as necessidades clínicas do paciente. De acordo com o Manual MSD (2024), a alimentação por sonda representa uma alternativa eficaz e segura para pacientes que não conseguem se alimentar pela via oral, contribuindo para a preservação da função do trato gastrointestinal e para a redução do risco de infecções. A RDC n.º 503/2021 reforça que todas as etapas da NE – prescrição, preparo, administração e monitoramento – devem seguir protocolos validados e estar devidamente documentadas.

A orientação oferecida ao paciente e a família e um elemento essencial no cuidado domiciliar. Segundo Gonçalves (2002), mais do que repassar informações por escrito, é necessário assegurar que o conteúdo transmitido seja compreendido, assimilado e efetivamente colocado em prática no cotidiano do cuidado. Estratégias como visitas domiciliares, telemonitoramento e acompanhamento por equipe de atenção primária são fundamentais para o sucesso da terapia nutricional domiciliar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nutrição enteral domiciliar, quando bem orientada e assistida, promove segurança, adesão e reabilitação nutricional. Destaca a relevância de contar com profissionais enfermeiros qualificados para assegurar qualidade da assistência, sendo o preparo adequado e o acompanhamento após a alta elementos essenciais para a efetividade da terapia no ambiente domiciliar.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 503, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 maio 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-503-de-27-de-maio-de-2021-322902138>. Acessado em: 15 mai. 2025.
- CAMPO GRANDE (MS). **Secretaria Municipal de Saúde.** Cartilha de Cuidados Domiciliares: Nutrição Enteral. 1. ed. Campo Grande: SMS, 2019. disponível em: <https://cdn.campogrande.ms.gov.br/portal/prod/uploads/sites/30/2019/12/CARTILHA-DE-CUIDADOS-DOMICILIARES-NUTRI%C3%87%C3%83O-ENTERAL.pdf>. Acessado em: 15 mai. 2025.
- GONÇALVES, R. C. **A continuidade do tratamento nutricional na desospitalização.** Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral – BRASPEN, 21 mar. 2022. Disponível em: <https://www.sbnpe.org.br/blog>. Acessado em: 15 mai. 2025.
- MOGENSEN, K. M.; ROBINSON, M. K. **Alimentação por sonda (nutrição enteral).** Manual MSD – Versão Saúde para a Família, 2024. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/casa>. Acessado em: 15 mai. 2025.